

ATA DA 3ª. REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E INFRAESTRUTURA

Aos dez dias do mês de novembro de 2010, às 10:00 horas, na Casa do Artesão de Telêmaco Borba, reuniram-se as seguintes instituições: ASSOCIAÇÃO SALTO MAUÁ, MPF, CECS, CPHTB, COPEL, ASSOC. DOS PISCICULTORES DO MUN. DE ORTIGUEIRA, ONG ECO MAUÁ, PREF. MUNICIPAL DE ORTIGUEIRA, PREF. MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA, COMITÊ DE BACIAS DO TIBAGI, CONSELHO MUN. DE TURISMO DE TELÊMACO BORBA, IAP, SINDICATO RURAL DE ORTIGUEIRA, ROTARY CLUBE DE ORTIGUEIRA, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ORTIGUEIRA, APROART e COMDEPA. Inicialmente o coordenador, Sr. Marcos Aurélio Cassias Pereira, passou a palavra à representante da COMDEPA que apresentou um projeto de Reestruturação do Parque do Tibagi, mas não submeteu o projeto à Câmara Técnica (CT) em função de ainda não estar concluído e com orçamento definido. O representante da Prefeitura de Telêmaco Borba informou que ainda estão angariando parceiros para viabilizar o projeto. A representante da COMDEPA questionou se o CECS poderia realizar algum investimento como parceiro no projeto. O Sr. Cassias informou que, sem ter o projeto e orçamento concluídos, não há como dar esta resposta, além do que há outros projetos sendo desenvolvidos e sendo encaminhados para análise da CT. O Dr. Akira esclareceu aos presentes que o projeto do parque não pode se confundir com a recuperação ambiental, que é da ordem de 4.200 hectares de floresta que devem ser replantados pelo CECS. O representante do IAP destacou que deve ser verificado se a área do Parque está ou não dentro da APP a partir do enchimento do reservatório, e lembrou que esta intervenção necessita de licenciamento ambiental. O assunto seguinte foi a apresentação do Sr. Paulo sobre a questão da piscicultura no Município de Ortigueira e produção de etanol a partir de tubérculos. O projeto já conta com o apoio técnico da Copel. O Sr. Paulo solicitou que a entrega do Projeto à CT seja feita na próxima reunião já com todos os custos. O Sr. Magno solicitou que o projeto seja encaminhado antes da próxima reunião por e-mail, a todos os membros da CT. Foi questionado pelo representante do IAP se esse projeto não deveria ser apresentado na CT de Ictiofauna e Pescadores a fim de otimizar custos. O Dr. Akira questionou quais projetos já foram aprovados pelo CECS e o Sr. Cassias informou que, como a CT ainda está recebendo e discutindo os projetos, não há como o CECS, neste momento, tomar uma posição e definição de quais projetos tomará parte e de que forma. O Dr. Akira propôs que a CT eleja alguns indicadores que possam, em longo prazo, demonstrar se houve de fato o desenvolvimento da região, pois alegou que em experiências anteriores de outros empreendimentos houve um empobrecimento da população. Também solicitou das secretarias de agricultura municipais o que estão planejando para o desenvolvimento da agricultura da região após a obra da UHE Mauá. O Sr. Leandro, representante da Copel, informou sobre o Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL), a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), a Prefeitura de Telêmaco Borba, a Prefeitura de Ortigueira, a COPEL e a EMATER, que visa o desenvolvimento sustentável dos municípios de Telêmaco Borba e de Ortigueira. Foi solicitado que a COPEL apresente este Termo de Cooperação na próxima reunião. Na sequência o Sr. Magno fez uma explanação sobre a questão das estradas na área rural de Ortigueira. Informou que a prefeitura está fazendo um estudo amplo de toda a área e que deverá solicitar ao CECS, como compensação pela necessidade de maior manutenção, uma patrulha de máquinas. Também levantou a questão da exploração de areia, de que forma será tratada, pois entende que o custo da construção civil aumentará muito em Ortigueira em razão da dificuldade da retirada da areia após o enchimento do reservatório. O Sr. Magno ainda questionou se o CECS tem um posicionamento a respeito dos projetos na área de saúde de Ortigueira, apresentados na reunião anterior da CT. O Sr. Cassias, como anteriormente já exposto, esclareceu que o CECS ainda está estudando as propostas. O Dr. Akira solicitou que o CECS apresente um mapa das relocações das famílias reassentadas a fim de que se possa reestruturar o transporte escolar. O Sr. Divonei informou que existe uma área (Transmikael e Volta Grande) onde serão reassentadas cerca de 23 famílias e solicitou a construção de um posto de saúde. O Sr. Cassias solicitou que este pedido seja discutido no âmbito da CT de Reassentamento. O Sr. Cassias falou sobre um ofício encaminhado ao MPF das comunidades de Natingui, Sapé e Palmital, referente a ampliações e melhorias em escolas e postos de saúde, alteração do traçado da estrada a ser construída naquela região, além de outras solicitações. Em relação à alteração da estrada, informou que o CECS realizou reuniões em fevereiro e abril deste ano com os representantes daquelas comunidades e que ficou definido um traçado complementar ao que já está em construção. Todavia o mesmo será implantado desde que aprovado e licenciado ambientalmente pelos órgãos competentes. Quanto aos demais pleitos de melhorias nas escolas, postos de saúde, etc., informou que o CECS está

em contato com as secretarias de educação do estado e do município e secretaria de saúde do município visando verificar e avaliar quais são as reais necessidades, o que já está planejado e em andamento por esses órgãos, e o que efetivamente o CECS poderia contribuir. O Dr. Akira solicitou que o MPF seja informado do andamento destas questões em razão do pedido oficial feito pelas comunidades. A próxima reunião da CT ficou agendada para dia 7 de dezembro, às 10 horas em Ortigueira. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Luciana Maranhão, secretária “*ad hoc*”, lavrei a presente ata.